

blog do **Marcos Assi**
DARYUS

- GRC – Gestão de Riscos e Compliance em Evidência
- CIC – Controles Internos e Contábeis na Gestão dos Negócios

- Home
- Curriculum
- Artigos
- Livro do Professor
- Consultoria e Treinamento
- Aulas e Eventos
- Legislação
- Notícias
- Contato

cresce no país a procura por gestores temporários



28 dez, 2011 | Nenhum Comentário »

Share +1 1



Aos 67 anos, o executivo Erundino Diniz assumiu o desafio de reestruturar a LSM Brasil, subsidiária de uma metalúrgica de capital inglês com quase um século de atuação no país. O convite era tentador: Diniz teria carta branca para conduzir o processo de profissionalização da empresa. Entre as metas do executivo, estavam reforçar as diretorias com profissionais estratégicos, rever processos administrativos e iniciar um programa de preparação de sucessores para os cargos de liderança.

As semelhanças com o processo de recrutamento de um alto executivo, porém, param por aí. Ao ser contratado, no ano passado, Diniz definiu, junto com a companhia, um período para o término de seu trabalho. "Devo sair em pouco mais de um ano", calcula. O caráter transitório não é novidade para ele, que já passou por experiências semelhantes em outras empresas. "Quando sou chamado para liderar um processo de transformação não tenho coragem de negar, pois é o que gosto de fazer", justifica.

Casos como o de Diniz estão se tornando comuns no mundo corporativo. A falta de talentos nos níveis mais altos de gestão está levando cada vez mais empresas a optarem por contratos com período determinado. No geral, eles estão relacionados à estruturação de uma subsidiária de uma multinacional no país, à construção de uma planta industrial ou ao início de um projeto de profissionalização. "Esses executivos são contratados como diretores estatutários, que não têm os mesmos encargos da CLT e por essa razão acabam custando menos para a empresa", afirma Adriana Prates, sócia da consultoria Dasein. Segundo ela, essa economia se traduz em honorários agressivos, que podem chegar a até R\$ 100 mil mensais.

De acordo com a advogada trabalhista Adriana Calvo, nos últimos dois anos tem crescido o número de consultas de profissionais interessados em entender esse modelo. "O diretor estatutário é um prestador de serviços com um tipo de contrato diferente da CLT. Além disso, ele é eleito por um conselho ou por uma assembleia geral", explica. (ver quadro)

Na balança

Principais diferenças entre um gestor interino e um contratado

	Contratação	Prazo do contrato	Remuneração	Vínculo trabalhista	Subordinação	Direitos contratuais
Diretor empregado	CLT	Indeterminado	Salário	Sim	Sim	Sim
Diretor estatutário	Eleição via conselho de administração ou assembleia geral	Determinado ou indeterminado	Pró-labore (honorários)	Não	Não	INSS (20%) e FGTS (inegociável)

Valseni Braga, diretor geral do Sistema Batista Mineiro de Educação, precisou passar pelo crivo do conselho para assumir o grupo, que tem 11 unidades educacionais e mais de mil funcionários. Há três anos, o executivo decidiu sair da Infraero, onde trabalhou por mais de duas décadas, para reestruturar a instituição, projeto que durará pelo menos mais dois anos. "Tenho trabalhado de forma muito cuidadosa para ganhar competitividade sem colocar em risco os valores e a cultura da organização", afirma. Parte do trabalho do executivo tem sido definir o planejamento estratégico da empresa, estruturar áreas como a de marketing e comunicação e contratar profissionais. "Também estamos mapeando sucessores para cargos-chave", afirma.

A transição de carreira, segundo ele, não foi motivada por vantagens financeiras, mas pelo desafio profissional. "Sempre fui apaixonado por educação. Conseguir aplicar meus conhecimentos nesse setor foi uma oportunidade muito recompensadora", diz.

Buscar

SOBRE MARCOS ASSI



Marcos Assi

DESTAQUES



LIVROS



TWEETS RECENTES

- Socorro a bancos pelo FGC será mais rígido em 2012, <http://t.co/CZjY0Xk7> - posted on 28/12/2011 11:23:13
- Receita Federal regulamenta parcelamento de débitos para micro e pequenas empresas

O caráter transitório de muitos dos contratos ainda é motivo de preocupação para alguns executivos, mas o mercado brasileiro deve se acostumar ao modelo. Segundo Adriana Prates, o sistema é muito popular nos Estados Unidos e na Europa, onde o temporário de alto escalão é chamado de "interim manager" (algo como gestor interino, na tradução para o português). "Nessa estrutura, as pessoas têm horários menos rígidos para trabalhar, o que atende às demandas de qualidade de vida bastante valorizadas pelos executivos mais experientes", afirma.

Inspirada no modelo de "interim manager", a Ekspert iniciou suas operações no país há um ano. Desde então, tem percebido aumento crescente na demanda por temporários em áreas como finanças e recursos humanos. "Ele é recomendado quando a empresa precisa conquistar novos mercados, criar unidades de negócios ou fazer uma transição organizacional", afirma Dorizetti Moretti, um dos gestores interinos da Ekspert.

Segundo ele, é importante que esse tipo de executivo tenha um perfil adequado para os projetos temporários. "Como ele não tem objetivos de carreira dentro da organização e tem compromisso apenas com as metas da empresa, costuma agir com maior independência e imparcialidade", afirma. A flexibilidade permite que o profissional trabalhe em mais de um projeto ao mesmo tempo, o que pode ser vantajoso tanto para o executivo quanto para a companhia. "Em alguns casos, o executivo passa apenas uma semana por mês na empresa, o suficiente para atender a demanda de trabalho e que pode ser também mais adequado para a capacidade de remuneração da companhia", explica.

O economista Edgar Viana esteve de ambos os lados. Ele começou a carreira como executivo da área financeira e chegou a ser CFO nos dois modelos, como empregado e como estatutário. Duas passagens recentes aconteceram na francesa Veolia, empresa de tratamento de água e resíduos, e na Essencis Soluções Ambientais. "São realidades diferentes. O estatutário tem uma responsabilidade maior, em alguns casos, precisa ter uma visão muitas vezes de dono sobre o negócio", compara. A carga de comprometimento adicional, segundo ele, pode não compensar o salário mais alto. "É uma posição que permite muitos desafios e possibilidades, mas também é mais estressante. O bônus pode não compensar o ônus", afirma.

Demanda chega à média gerência

Os projetos temporários para profissionais de média gerência estão ganhando espaço no Brasil. A prova é o [Michael Page](#) que iniciou as atividades em 2009 no Brasil. "No começo, enfrentamos preconceito de empresas e profissionais que achavam que o temporário era apenas para o chão de fábrica ou para o varejo", diz. Uma prova de que essa visão mudou é que no primeiro semestre de 2011, a Page Interim cresceu quase 50% em relação ao mesmo período de 2010. Há, no entanto, potencial para conquistar mais mercado. Hoje a maioria dos projetos de recrutamento temporário ainda são de multinacionais. "As áreas mais aquecidas são

[Michael Page](#) que iniciou as atividades em 2009 no Brasil. "No começo, enfrentamos preconceito de empresas e profissionais que achavam que o temporário era apenas para o chão de fábrica ou para o varejo", diz. Uma prova de que essa visão mudou é que no primeiro semestre de 2011, a Page Interim cresceu quase 50% em relação ao mesmo período de 2010. Há, no entanto, potencial para conquistar mais mercado. Hoje a maioria dos projetos de recrutamento temporário ainda são de multinacionais. "As áreas mais aquecidas são as de finanças, contabilidade, vendas, marketing e recursos humanos", conta.

A unidade de projetos temporários da americana Robert Half iniciou suas atividades no país em 2010 e dobrou de tamanho nos últimos 12 meses. "Somos a operação que mais cresce dentro do grupo", afirma o gerente Sócrates Melo. O cenário global turbulento acabou beneficiando esse tipo de serviço, uma vez que as empresas estão mais cautelosas na hora de contratar. "Para muitas, faz sentido 'testar' um temporário antes de decidir pela contratação permanente", explica. Segundo Melo, 80% dos profissionais que entram como interinos acabam permanecendo como efetivos. "É uma opção interessante para quem deseja atuar em diferentes segmentos, pois aumenta a rede de relacionamentos e permite ter uma remuneração mais competitiva", afirma.

Foi graças a um projeto temporário que o analista de recursos humanos Daniel Gomes de Oliveira conseguiu fazer uma transição de carreira. O psicólogo, que trabalhava em consultorias de RH, sempre teve o desejo de atuar em uma multinacional de grande porte. Quando surgiu a oportunidade para atuar em um projeto de seis meses na GE, ele entendeu que aquela poderia ser a chance para mudar de setor. No fim do contrato, ele recebeu um novo convite, dessa vez para atuar na AON, do setor de benefícios. "Meu último dia na GE coincidiu com o primeiro na nova empresa", diz. A troca, para ele, foi compensadora. "Consegui fazer a transição para uma multinacional sem passar pela via tradicional de contratação, que normalmente é muito burocrática. Além disso, minha remuneração hoje é melhor", comemora.

Fonte: [Vivian Soares](#), [Valor Econômico](#)

Tags: alto executivo, cargos de liderança, CFO, diretor empregado, diretor estatutário, encargos da CLT, gestores temporários, Infraero, interim manager, [Michael Page](#), pró-labore, processo de recrutamento, projetos temporários, Robert Half

<http://t.co/JUntUWKW> - posted on 28/12/2011 11:13:32

■ Criminosos levam 21 veículos a cada hora; homicídios caem em SP <http://t.co/pFDGv1By> #folha - posted on 28/12/2011 11:12:17

■ Paulistanos terão de viver sem sacolinhas a partir de janeiro <http://t.co/m058ECrG> #folha - posted on 28/12/2011 11:10:59

My Twitter, by Xhanch

COMENTÁRIOS RECENTES



[...] original post here: Rodizio de firmas de auditoria: Até breve, auditor – Marcos Assi Tweet This Post Plurk This Post Buzz This Post Delicious Digg This Post Facebook MySpace [...]

Por: **Rodizio de firmas de auditoria: Até breve, auditor – Marcos Assi | GSM Brasil**



Quanto mais pessoas aderirem a essa consciência do banco Grameen, melhor tornará o mundo ao nosso redor, sem tanta calamidades e absoluta miséria dos seres humanos.

Por: **Janson**



[...] Original post: Caixa denuncia fraude com títulos do Banerj – Marcos Assi [...]

[...] See the rest here: [Para órgão Por: Caixa denuncia fraude com títulos do Banerj – Marcos Assi | Info Brasil](#) risco de fraude nos ... | Info Brasil

CATEGORIAS

Artigos

[risco de fraude nos ... | Info Brasil](#)

CATEGORIAS

Artigos

Legislação

Livro do Professor

Notícias

ARQUIVOS

dezembro 2011 (94)

novembro 2011 (151)

outubro 2011 (118)

setembro 2011 (111)

agosto 2011 (97)

julho 2011 (97)

junho 2011 (71)

maio 2011 (107)

abril 2011 (87)

março 2011 (93)